

Mãe Viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XII - Nº 566 - Preço 30\$00 - 24/3/88

ABRIR

SEMÁFOROS

É com demasiada frequência que os semáforos, instalados há tão pouco tempo, se avariaram e permanecem avariados por largos dias, ora uns ora outros, com os inconvenientes que facilmente se adivinham.

palizados há pessoal suficientemente habilitado e competente para o efeito, não se justificando as demoras que se vêm verificando.

Por outro lado, há locais onde os semáforos estão sintonizados de forma que nos parece menos correcta, criando possibilidades de acidentes, como é o caso do cruzamento das ruas 24 e 33.

Mas nem só os semáforos estão mal neste trânsito de Espinho. Para além das correcções a introduzir na postura há muito mais a fazer nos pisos das ruas, na fiscalização dos estacionamento especialmente nos que são feitos em cima dos passeios, etc.

Torna-se imperioso que sejam analisadas e corrigidas todas as situações de má sintonização dos semáforos para evitar que se registem acidentes por deficiências de sinalização.

Na verdade há todo um conjunto de medidas que se impõe concretizar, para minimizar os efeitos do que se reconhece que está mal.

Quanto às falhas de funcionamento é mais do que tempo de se exercer uma vigilância adequada sobre as avarias e é exigível que as reparações se façam rapidamente, o que até nem será difícil se houver organização visto que julgamos saber que nos Serviços Municipais

De nada terá valido gastar tanto dinheiro em estudos, equipamento e sinalização se o trânsito continuar a ser caótico como tem sido.

E a propósito, ainda se justifica manter o contrato com o técnico de trânsito ao serviço da Câmara? É que ultimamente não se vêm quaisquer reflexos da sua acção.

ZONA DE JOGO

ACTA VIRA TELENOVELA

Pág. 8

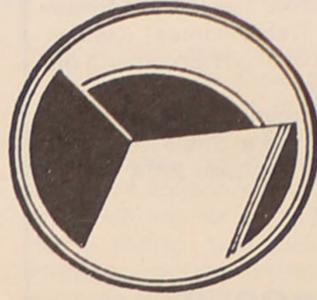
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

UMA GESTÃO INEFICAZ

Pág. 4

COMEMORADOS DIAS DO PAI E DA ARVORE

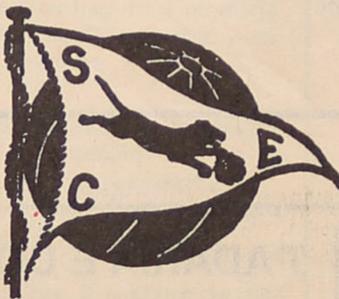
Pág. 4



NASCENTE

- TEM NOVOS DIRIGENTES
- INAUGURA VIDEO COM "ÉCRAN" GIGANTE

Pág. 8

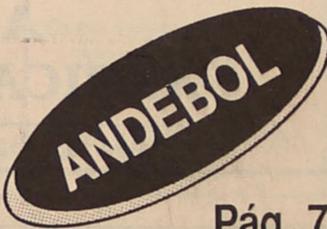


JUVENIS

SÃO

CAMPEÕES

REGIONAIS

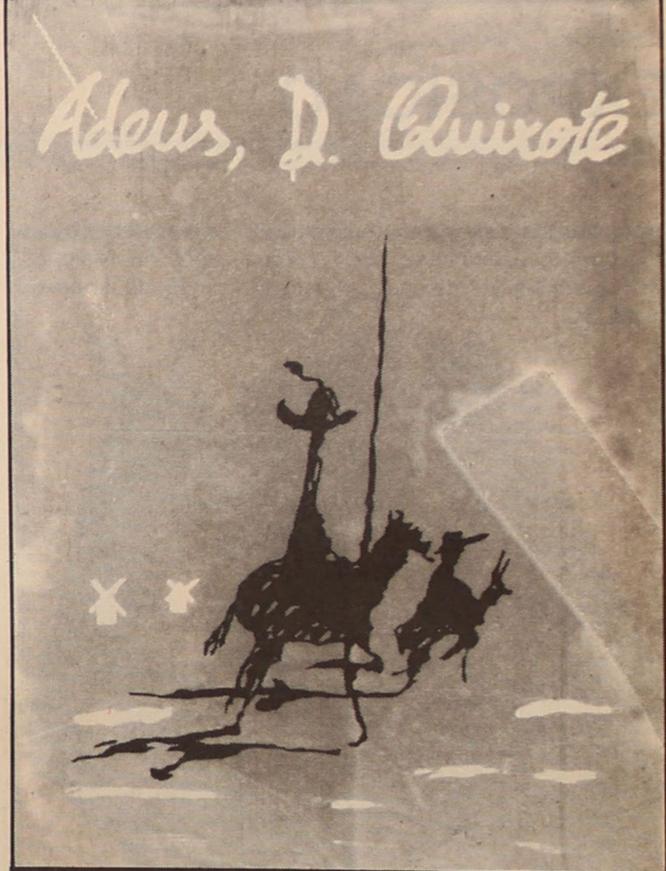


Pág. 7



FAIXAS ENTREGUES AOS CAMPEÕES NACIONAIS

Pág. 7



DIA DO TEATRO, 1988
26 DE MARÇO - 19H.
AUDITÓRIO DA NASCENTE
- Rua 16, nº 1200

SUGESTÕES

"SEARA NOVA"

A "Nova Seara Nova" continua a sua caminhada. Acaba de sair o seu número 15 como sempre com artigos de grande interesse. Destacamos: "Evolução Recente da Economia Nacional" (Mário Murteira), "Social Democracia e Esquerda Moderna" (Helena Roseta), "Os audiovisuais e a Cultura" (Humberto d'Ávila), "Gestão dos Recursos Humanos e Direitos dos Trabalhadores" (Herbert Goulart) e "Alguns Aspectos da Situação Económica em Portugal" (Gilberto Lindim Ramos).

(A assinatura para 1988 custa apenas 1200 escudos e poderá ser efectuada escrevendo para: Seareiros - Cooperativa Cultural Editora, CRL - Apartado 2774 - 1119 LISBOA CODEX).

"ANUÁRIO DE INFORMÁTICA/1987"

Uma iniciativa inédita em Portugal: a publicação de um "Anuário Geral de Informática". Nesta obra descrevem-se as principais características dos equipamentos existentes em Portugal.

Trata-se de uma obra muito útil: ficamos a saber o que existe para venda no mercado informático português.

"INFORMAR"

"Informar" é a revista do instituto nacional de defesa do Consumidor (INDC). Na sua edição mais recente podemos ler artigos sobre: a Declaração Amigável do Acidente de Automóvel, o Multibanco, alimentação racional, consumo de tabaco, publicidade, e não só.

Destaque merecem também as diversas publicações do INDC: "A Administração e a protecção do consumidor", "Considerações gerais em torno dos direitos dos consumidores em Portugal", "Novo impulso para a política de-defesa dos consumidores". Os pedidos da revista "Informar" e destas edições (ou outras informações) devem ser dirigidas ao INDC - Praça Duque de Saldanha, 31 - 5º - 1000 LISBOA.

EXPOSIÇÃO

"Fragmentos" é o nome da exposição de esculturas e desenho que o espinhense Artur Moreira expõe nas galerias da Cooperativa Árvore desde o passado dia 18 até ao próximo dia 28.



Depois de várias exposições em que o artista participou em grupo, esta é a primeira a nível individual. Artur Moreira é professor de Educação Visual e foi já por duas vezes premiado em exposições colectivas em que participou.

EM DESTAQUE**"ESPELHO DE TRÊS REFLEXOS"**

Um poeta bancário: Luis Filipe G. Cardona. Um interessante conjunto de poemas que, se não fosse esta oportuna edição de autor, ficaria certamente no silêncio das gavetas.

Como afirma Silva Resende no "Prefácio", o autor "é, sim, poeta porque nasceu poeta. E poeta da nova traça. Nota-se-lhe claramente uma evolução coloquial-irónica, temperada a espaços por um humor fino, que, sorrindo, castiga".

Como aperitivo, aqui ficam dois poemas de Luis Filipe G. Cardona:

**EU SOU A VOZ QUE
CLAMA NO DESERTO**

*Eu sou a voz que clama no deserto
da indiferença daqueles que não sonham.
Desnudo-me e ofereço a céu aberto
aquilo de que os outros se envergonham.*

*Mas ninguém me ouve. Ninguém responde.
Só ouço ecos vazios de sentido.
E esta fome de amor mais se me esconde
nas dobras do coração já ressequido.*

*- Ó áridos ventos que transportais
no hábito sinistro dos infernos
o selo inoxidável do fracasso,*

*levai convosco os meus versos banais,
espalhai-os p'los espaços eternos
e morra eu, imolado ao cansaço!*

**AQUILO QUE
ME DOMINA**

*Aquilo que me domina,
Mas que às vezes me anima,
É um fogo interior que me consome,
Dia a dia. Hora a hora. Como a fome.
Fogo lento e corrosivo
Mas cujo resíduo
Não é 'inda a cinza;
Mas apenas um carvão negro e disforme
À espera que o vento sopra e o transforme
Numa brasa ardente e rubra,
Até que eu mesmo descubra
Que afinal se não finou, de todo, a Vida.*

"Espelho de Três reflexos" está à venda no Centro Livreiro da Nascente. Para ler atentamente.

N. C.

**OUTRAS
INFORMAÇÕES****CINEMAS:**

Sessões normais:
25 a 28: "Big Foot e os seus amigos" (M6).
29 e 30: "O casal trapalhão" (M12).

Sessões da meia-noite:
Hoje: "Decameron nº 2" (NAM/18).
Amanhã: "Desaparecido em combate" (M12).
Sábado: "O jardineiro assassino" (M18).

Sessão infantil:
Domingo, às 11 horas:
"Aladino e a lâmpada maravilhosa" (TODOS).

TELEFONES:

'MARÉ VIVA'
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho ... 720005
B.V. Espinhenses ... 720042
Informações/CP ... 564141
Serv. Munic. de
Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de
Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis
(Central) 720119

"Os Unidos de Espinho" ... 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira
(av. 8 - C. Com.
Solverde) 720352
Farmácia Santos
(Rua 19 - nº 263) ... 720331
Farmácia Paiva
(Rua 19 - nº 319) ... 720250
Farmácia Higiene
(Rua 19 - nº 393) ... 720320
Grande Farmácia
(Rua 62 - nº 457) ... 720092

**FARMÁCIAS
DE SERVIÇO:**

Quinta, 24 Teixeira
Sexta, 25 Santos
Sábado, 26 Paiva
Domingo, 27 Higiene
Segunda, 28 G. Farmácia
Terça, 29 Teixeira
Quarta, 30 Santos

**PADARIA E CONFEITARIA DE
Gomes & Pereira, Lda.****ESPECIALIDADES EM:**

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

**A DIFERENÇA
FABRICAMOS A QUALIDADE**

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Fevereiro e Março

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

VENTO SUL

ALBERTO F. M. CAMACHO

Regressava ao Porto, vindo de Coimbra onde a vida me havia conduzido ao reencontro com aquela que foi a cidade da minha libertação. Corria uma tarde de soberba limpidez, o céu assumia o azul que entontece os nórdicos e espevitava os velhos. Sugeriu ao meu companheiro de viagem, um nortenho de sotaque clássico, uma escala junto ao mar. Adivinhava uma daquelas tardes raras em que um passeio na esplanada não tem preço, é uma delícia olímpica.

Escolhemos Espinho para porto de abrigo. Arrumado o prepotente automóvel que me tortura, fomos a pé na direcção prometida. Voltei a palmilhar a Avenida Oito, passei diante do Casino, olhei o café onde as aguias se agitam e a intriga se exercita e lembrei-me que muita pouca coisa mudou neste último quarto de século. Contei ao meu companheiro algumas histórias da má-língua espinhense, apontei-lhe outras tantas "belezas arquitectónicas" à vista e ambos rimos com o vinagre irreverente da narrativa. Estamos vivos.

Continuei até junto do Café Avenida tão degradado fisicamente e aí voltei para baixo. Observei os restos mortais da velha Pensão Peninsular, o Meireles - onde a Dona Noémia entre palavrões másculos e bofetadas nos filhos criava uma cabidela que merecia hinos - transformado em casas de jogo à americana. Olhei um quarteirão inteiro derrubado pelo progresso e agora parque de estacionamento, local onde era a Marisqueira cujos filetes de pescada sabiam a amor primeiro.

Cheguei à esplanada. É sempre um retorno quando olho de frente aquele mar soberano. É o azul, a dimensão de cada onda, o inconfundível barulho dos rebentamentos, o deslizar da água sobre a areia, são pedaços de um tempo que decidi parar para eu o gozar por inteiro, que só por inteiro se pode saborear este presente. Nunca conseguirei descrever esta sensação talvez porque ela se recuse, talvez porque eu me recuse, talvez porque assim seja melhor.

Percorro a esplanada como uma criança

a devorar um gelado, quero aproveitar todos os minutos. Olho os rostos serenos de velhotes que há vinte e cinco anos tinham a minha idade e adivinho-lhes o gozo naquela tarde tão linda. Passo por um casal de namorados trocando carinhos com sabor a marecia e adivinho a doçura daquele amor salgado. Cruzo-me com gente, que felizmente me ignora, e adivinho-lhes o respirar feliz daquele ar marinho cheio de poeiras. Parei. Mas como é que há gente nos cafés a esta hora? A vida está aqui, tão perto, à vossa espera.

Uma onda rebenta, um guindaste retira pedras do mar, um carrinho de bebé desliza nesta estrada quase irreal, um velho de boné aspira o fumo de um cigarro, dois homens gesticulam futebolisticamente.

Deixo a esplanada e subo a rua dezano até ao parque agora posto a nu como a moral exige. Desço a rua vinte e três e detenho-me junto ao mercado apreciando o belo peixe exposto na velha peixaria do senhor Guia. O Mercado, dizem-me, vai desaparecer. Acho bem e daqui recomendo às autoridades responsáveis que mandem construir no local um imóvel de trinta andares com centro comercial e bingo.

Continuo a descer e passo junto à antiga Drogeria Andrade, à Senhora Adelina e passo com o estado ruinoso da velha escola feminina (era assim: rapazes com rapazes, meninas com meninas, a moral de Santa Comba Dão!). Finalmente olho o local do velho S. Pedro onde residiu uma das maiores glórias culturais de Espinho: o Cine-Clube.

A passagem de nível traz-me à memória os fumos poluentes do "Vouguinha" e os acidentes mortais do tempo.

De novo na Avenida Oito, todo o histórico percurso até ao automóvel que me vai conduzir até à grande cidade cinzenta.

Um último olhar ao mar. Um adeus que é um até já. Entre amigos não há adeus.

Espinho, 2 de Março de 1988

novos apontamentos

NUNES CARNEIRO

ALGUMAS IDEIAS PARA UM DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL (2)

GABINETE DE IMPRENSA

Abordámos, na passada semana, as funções do Gabinete de Atendimento ao Público. Continuamos a exposição de ideias sobre um Departamento de Informação Municipal, com as tarefas primordiais do Gabinete de Imprensa e do Gabinete Técnico e Publicitário.

Em nosso entender, o Gabinete de Imprensa deveria: ser o elo de ligação privilegiado entre os autarcas e os órgãos de comunicação social; proceder à leitura crítica dos jornais locais e regionais (e, eventualmente, nacionais) e recortar todo o

material informativo referente ao concelho ou a assuntos que o envolvam (este material constituiria, depois de organizado, um precioso arquivo de apoio aos autarcas e até aos jornalistas); criar e manter actualizado um arquivo com toda a documentação relativa à actividade da Autarquia e sobre os principais assuntos em apreciação na Câmara para consulta dos jornalistas; emitir, sempre que necessário, "Notas à Imprensa", preparar e organizar conferências de imprensa periódicas do presidente da Câmara e/ou dos

vereadores e outros contactos regulares com os jornalistas; manter um serviço permanente de apoio aos jornalistas; elaborar e manter actualizado um Ficheiro de Contactos com os jornalistas da imprensa, responsáveis da informação local dos principais diários e semanários, RTP, rádios e agências noticiosas; criação de uma mini-biblioteca com as edições necessárias ao Departamento de Informação e/ou aos autarcas.

GABINETE TÉCNICO E PUBLICITÁRIO

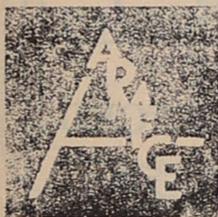
Finalmente, as atribuições do Gabinete Técnico e Publicitário. O GTP funcionaria como a área criativa do Departamento de Informação. Nesse sentido deveria: elaborar toda a publicidade da autarquia, incluindo a turística; conceber, no aspecto gráfico, a edição dos materiais editados pela Câmara, Juntas de Freguesia e De-

partamento de Informação.

4. Em jeito de conclusão, o Departamento de Informação Municipal seria o responsável pela comunicação, num sentido amplo e bidireccional: atendimento do público/informação ao público, contactos eleitos/eleitores, apoio à comunicação social, promoção turística, etc.

A acção destes diversos serviços, numa perspectiva de complementaridade, possibilitaria uma mais estreita ligação entre os autarcas e os cidadãos e realizaria plenamente o direito dos jornalistas e dos cidadãos à informação.

NUNES CARNEIRO



ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS E MÉDIOS EMPRESÁRIOS DO CONCELHO DE ESPINHO

A Comissão Instaladora da APMECE na sua reunião de 17 do corrente, depois de analisar o interesse de adesão manifestado por vários empresários dos concelhos limítrofes, decidiu alargar o seu âmbito e, assim, passar a trabalhar no sentido de constituir a Associação de Pequenas e Médias Empresas do Distrito de Aveiro. Para esse fim irá promover uma série de iniciativas que oportunamente serão divulgadas.

Mais se informa que esta associação irá integrar a Confederação das Pequenas e Médias Empresas.

Desta comissão fazem parte os seguintes elementos:

- Miguel Cardoso, comerciante (Papelaria ABC).
- Leonel Costa, comerciante (Estúdio 4).
- António Ramos, comerciante (Bazar dos Cestos).
- Jorge Salvador, industrial de hotelaria (Restaurante A Varina).
- Fernando Pinto, comerciante (Serpil e membro dos Corpos Sociais da Confederação das PME's.).

Qualquer contacto com esta Comissão Instaladora poderá ser efectuada através dos telefones nº 721382 (Fernando Pinto) e 720024 (António Ramos).

CAFÉ e RESTAURANTE COPELIA

Almoços e Jantares
Serviço à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de
Petiscos.
Rua 23 nº 808 - Tel. 723152
ESPINHO

CASA "O Fumeiro"

Carnes fumadas das melhores regiões. Frangos, vinhos, refrigerantes e frutas.
...
Rua 8, nº 931 • ESPINHO
Agradece a vossa visita

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA
Boca e Dentes
Rua 18 - nº 582 - 1º Dto.
Telef. 721810 - ESPINHO

AGENTE VALENTINE



Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317 ☎ 721 382

**tintas: P/construção civil
automóveis e indústria**

Roseumbos



Esta vida é um autêntico vale de lágrimas. É quem mais se queixa. Disto e daquilo, de coisas importantes e de coisas menos importantes. Nunca ninguém está satisfeito com a vida que tem, como diz o outro.

Lamenta-se o patrão que o novo pacote laboral não vai tão longe como deveria; retorce-se o trabalhador porque o famoso pacote laboral regressa aos tempos de antigamente, talvez ainda para pior. Chora-se o Governo porque a oposição não aceita os tais cinquenta e mais por cento das últimas eleições; queixa-se a oposição de que o Governo não dialoga. Revolta-se o Primeiro-Ministro por os partidos minoritários não aceitarem as suas decisões; as fracções minoritárias da Assembleia da República em rebeldia contra as afirmações do Primeiro-Ministro de que nunca se engana. O Vitória de Guimarães acusa a Comunicação de o perseguir; a Comunicação verbera o comportamento do clube vimaranense. O Estado clama contra a evasão fiscal; o contribuinte protesta contra o peso excessivo dos impostos.

O panorama não é de hoje, mas de sempre. Foi e será sempre assim. E o que vale, para que não sejamos todos uns sorumbáticos, é que existe por aí muita boa gente para quem a vida é sempre uma festa. Esquecidos dos males próprios, e desatentos aos azares alheios, muitos fulanos tiram todo o proveito das coisas risonhas

que a vida volta e meia nos dá, e vão passando os anos numa boa bem melhor que o mais transado dos habitua-dos da ganza.

Conheço um, ainda vagamente aparentado comigo, que nunca mais vai entrar na tal terceira idade, porque mantém um saudável espírito de brinçalhão, sempre pronto para congeminar ou participar em partidas aos mais ingénios. Daquela cabeça têm saído as mais mirabolantes invenções para gozar o parceiro, sempre variadas, nunca repetidas. Quando encontra algum fraco acessível às pirraças, não hesita e elabora logo novo achado.

São sem conta as proezas, mas uma das que mais riso me provocaram foi a que pregou a um amigo (porque ele era mesmo amigo de quem era vítima das suas brincadeiras). Depois de ter feito coisas inimagináveis, como até a de um simulacro de chantagem alcaponiana, um dia, pela calada da noite, colou na porta do estabelecimento do amigo um papel que dizia: "Este estabelecimento está encerrado por motivo de falecimento do proprietário". Imaginem a cara que terá feito o pobre desgraçado que, um dia bastante mais tarde, se foi à morte mesmo de repente.

CARLOS P. MORAIS

JARDIM DE INFÂNCIA COSTA VERDE

COMEMORA DIAS DO PAI E DA ÁRVORE

Os dias 19 e 21 de Março são datas importantes que dificilmente passam despercebidas.

Se o Dia do pai, festejado no dia 19, é lembrado por todas as famílias, também o Dia Mundial da Floresta é assinalado normalmente nas escolas, nos infantários e noutras instituições que consideram a natureza e o ambiente um bem a preservar. Sendo o Pai a árvore da vida, o Jardim de Infância Costa Verde não quis deixar de comemorar, simultaneamente, o Dia do pai, o início da Primavera e o Dia da Árvore.

Para isso, preparou uma festinha nas suas instalações, onde as crianças foram os verdadeiros artistas, cantando, dançando e representando.

Dispondo de uma sala e palco preparados e ornamentados para o efeito, as crianças de todas as idades foram homenageando os papás, transmitindo-lhes, através de canções ou simples frases, verdadeiras mensagens de carinho e amor.

No final, um a um, os pais foram recebendo das mãos dos filhos um presente que estes haviam preparado com muito gosto, assinalando assim o dia dia.

Foi uma festa simples, simpática, comovente e cheia de significado.

A cerimónia final realizou-se no átrio da entrada do in-

fantário. Todas as crianças, rodeando um grande vaso, plantaram simbolicamente uma árvore, entoando ao mesmo tempo canções alusivas à efeméride.

Foi uma tarde de convívio bem passada entre pais, filhos e educadores.

De realçar o esforço, o empenho e as horas perdidas por todas as educadoras da Instituição, na preparação da festa e nos ensaios das crianças.

"Mas valeu a pena" - confessou-nos a directora, D. Maria de Lurdes. "Correu tudo bem e foi bonito de se ver".

"As crianças brincaram, os pais gostaram e isso é já suficientemente compensador para nós".

MENSAGEM AO PAI

Para além da própria festa, das mensagens que ela continha, escolhemos uma, bem simples mas profundamente significativa, preferida por uma criança e que era dirigida a todos os Pais:

Pai
Neste dia
E em todos os dias do ano
O meu carinho
A minha gratidão
O meu amor
Nesta flor
Que hoje te ofereço.
Pai, gosto muito,
Muito de ti...



MARIA LINA LIMA

Missa do 2º Aniversário de Falecimento

Seu marido e família vêm participar a todas as pessoas amigas que mandam celebrar missa do 2º aniversário por alma da saudosa extinta no Domingo, dia 27 do corrente, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.

Antecipadamente agradecem a comparência a este piedoso acto.

A FAMÍLIA



MANUEL RODRIGUES MORAIS

1º Aniversário do seu Falecimento

Sua esposa, filhos, netos e mais família comunicam a todas as pessoas amigas que mandam celebrar missa por sua alma no próximo dia 26, pelas 19.00 horas, na igreja de Espinho, agradecendo a quem possa comparecer.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

UMA GESTÃO INEFICAZ

Já por várias vezes escrevamos que algo de anormal estava sucedendo nos Serviços Municipalizados, com especial incidência no campo disciplinar e do relacionamento entre o pessoal, mesmo do dirigente.

Medidas para obviar essas situações não se conhecem.

Agora a situação será ainda mais grave, pois julgamos saber que nesta altura já foi endereçada uma denúncia de pretensas irregularidades, a pedir averiguação rigorosa.

Não será exagero pensar e dizer que isto é consequência da falta de acompanhamento e operacionalidade

de do Conselho de Administração que tem funcionado de foma nada regular, pois na realidade tem tido apenas um elemento, dada a demissão do eng. Jorge Monteiro e a "demissão" do presidente, com a agravante de a Câmara ainda não ter indigitado o Conselho para o ano corrente, o que acarreta grandes inconvenientes como facilmente se pode imaginar.

Será mais um caso que em vez de ser esclarecido vai ser mantido pelo presidente em "banho maria", deixando lugar a todas as dúvidas e a suspeições generalizadas?

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

CURSO DE EXPRESSÃO PLÁSTICA - 6 aos 9 anos

Na sequência do curso de Dezembro passado, vai realizar-se outro de 30 de Março a 6 de Abril.

O curso funcionará por grupos com horários cuja distribuição pode ser consultada na secretaria.

O programa do curso é o seguinte:

Dia 30 - Projecto para um fantoche. Preparação dos materiais; **Dia 31** - Execução do fantoche; **Dia 4** - Idem; **Dia 5** - Pintura; **Dia 6** - Acabamentos/Conclusão.

O curso terá a orientação pedagógica da profª Paula Neves, como o anterior.

PARTIDO SOCIALISTA

A secção de Espinho do P.S. vai efectuar na sua sede, sita na rua 14, as seguintes reuniões:

Dia 26 - 15h - Reunião das mulheres socialistas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Informação
2 - Análise do Congresso Nacional

Dia 27 - 10.30h - Reunião de autarcas para análise de problemas relacionados com o município de Espinho.



GOLF-AUTO

António Luís H. Santos

COMPRE AGORA O SEU FORD EM ESPINHO

TODA A GAMA AO DISPOR. CONSULTE-NOS.

RUA DO GOLF - TELEFONE 725386
— ESPINHO —

IRIS

de

Atzira Maria Prata Tavares Ferreira

Grande Variedade em Bijuterias Nacionais e Estrangeiras

Moda Jovem - Novidades

Rua 14, nº 740

4500 ESPINHO

VEJA AS NOVAS COLECÇÕES DE FIOS DE TRICOT DE PRIMAVERA E VERÃO 88

NA

Boalã

FAÇA-NOS UMA VISITA, COMPARE OS PREÇOS E SERA MAIS UMA CLIENTE DA Boalã

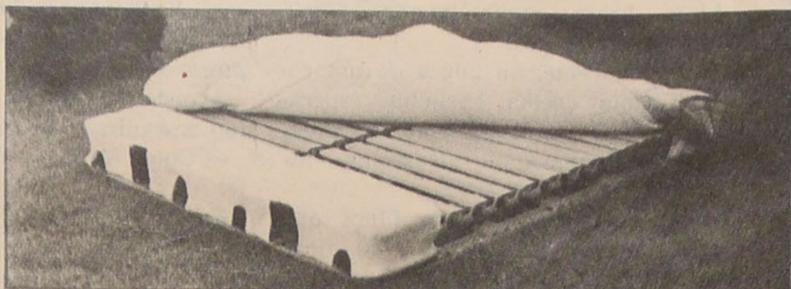
Representante para Espinho, Ovar e S. João da Madeira dos Fios Espanhóis STOP

Loja 1 - Rua 14, 647 - Telef. 722191 - 4500 ESPINHO
Loja 2 - Centro Comercial Garrett, loja 15 - Telef. 54185 - 3880 OVAR

FACOMOL

Uma nova Empresa que chama a si
o fabrico dos já conhecidos

colchões ortopédicos



ORTODINE

Tecnicamente concebido para se moldar ao seu corpo, o colchão ortopédico "ORTODINE" garante-lhe a posição correcta da coluna. Na posição de descanso, a horizontalidade da coluna vertebral é factor fundamental na correcção e prevenção de defeitos da mesma, sendo por isso recomendado, sobretudo, nos casos de foro ortopédico, neurológico e reumatológico.

ÚNICO COLCHÃO
APROVADO PELA D.G.H.
(Direcção Geral dos Hospitais)
como colchão ortopédico

com indicação essencial para problemas de coluna, e que, em exposições internacionais (de inventores) mereceu a distinção das seguintes medalhas:



MEDIDAS NORMALIZADAS:

	183 x 88 cm		183 x 123 cm
Individual	183 x 98 "	Duplo	183 x 128 "
	190 x 95 "		183 x 133 "
			190 x 140 "

Fabricamos também colchões de molas para bebés

Consulte-nos

FACOMOL

Fábrica de Colchões de Molas, Ld^ª

Telef. 29623/ 4 • Apart. 24 • Telex 23745 PRINC - P

Lugar do Padrão • Souto • 4520 St^ª Maria da Feira

aceitam-se agentes



ORTODINE

A TÉCNICA AO SERVIÇO DA ORTOPEDIA

Características Principais:

- Adaptação total ao corpo humano.
- Regulação da flexibilidade conforme a necessidade do utente.
- Total adaptação à estética do mobiliário.
- Total independência dos utentes no colchão de casal (regulação dupla).

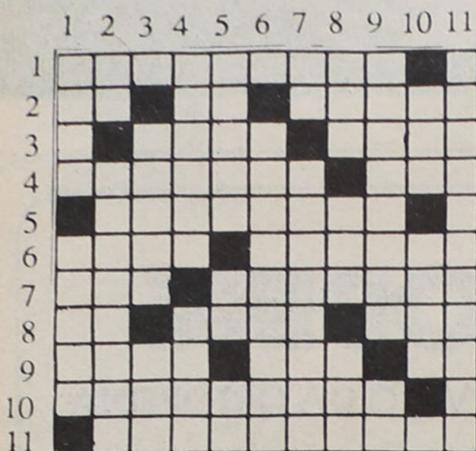


NUREMBERGA - ALEMANHA



8^º SALÃO INTERNACIONAL DE INVENTORES
GENEVA - SUÍÇA

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA Nº 236

HORIZONTAIS:

1 - Perus-selvagens. 2 - Agrupamento de pessoas; Antigo Testamento; não tem membros locomotores. 3 - Descerre; objectar. 4 - Cingira; aqui está. 5 - Atraçoiarás. 6 - Borrifa; proibida. 7 - Lavra; estão no carro de bois. 8 - A mim; mace-rai; patrão. 9 - Auge; nome feminino; respira-se. 10 - branco; 501 à romana. 11 - Borrelhos.

VERTICAIS:

1 - Afecto; ramificação de via férrea. 2 - Para os químicos é boro; dedicas. 3 - Arma de dois gumes; faça-o gato. 4 - Horário; introduzi. 5 - Na rectaguarda; cobalto para os químicos; o fim do Ajax. 6 - Aí se metem as aranhas. 7 - oferece; refinais. 8 - Timão do arado; letra muda; somei. 9 - Refreada; andar. 10 - Magoa; mulher nobre. 11 - Instigadoras.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 235

HORIZONTAIS: 1 - Acaso, fiar. 2 - Gramíneo; de. 3 - Rãs, musgo. 4 - Imas, sou-são. 5 - Te, eu, degas. 6 - Ampulheta. 7 - Estore, Ba. 8 - Eis, rum, Ari. 9 - IV, lavercas. 10 - Laje, ies. 11 - Acobertaras.

VERTICAIS: 1 - Gritadeira. 2 - Aramem, IV. 3 - Casa, pés, lô. 4 - AM, seus, lab. 5 - Sim, ultraje. 6 - Ónus, houver. 7 - Esoderme. 8 - Foguete, ria. 9 - Osga, ácer. 10 - AD, Aa, brasa. 11 - Recostais.

CASOS DE POLÍCIA

ACIDENTES DE VIAÇÃO

O dia 19 foi aziago para os condutores. Ao todo foram três os acidentes ocorridos na cidade e que chegaram ao conhecimento da PSP local. Um deles foi provocado pelo condutor de um ligeiro de passageiros sem que para isso estivesse habilitado, tendo sido por isso mesmo notificado para se apresentar no Tribunal de Espinho no dia 21, pelas 14.00 horas, para ser julgado. Na altura em que preparávamos

o fecho desta edição ainda não conhecíamos a decisão do tribunal.

Um outro acidente deu-se no cruzamento das ruas 14 e 17 entre dois ligeiros de passageiros, conduzidos respectivamente por Luís Miguel Oliveira Sá Castro, solteiro, de 18 anos, estudante, residente na avenida 8, nº 996 - r/c, e por Virgínia Alves da Silva Santos, casada, doméstica, de 28 anos, residente nos prédios da

Solverde, bloco 1, cave, Quinta, Anta. Do acidente resultaram danos materiais em ambas as viaturas e ferimentos na passageira do primeiro veículo, Ana Paula Silva Rosa, que depois de socorrida no hospital de Espinho foi conduzida ao hospital de Gaia onde ficou internada.

Por fim há a registar um terceiro acidente que ocorreu na rua da Fonte em Silvalde, do qual resultou o atropelamento da menor Ana Maria de Lurdes Couto da Silva Cunha, residente no bairro do Pisco em Silvalde.

DIA DO ESTUDANTE COMEMORADO EM ESPINHO

Debates sobre temas estudantis, um concurso sobre a escola, uma representação teatral e ainda um espectáculo de música ao vivo constituem o essencial das actividades que a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, em Espinho, vai levar a cabo a propósito do Dia Nacional do Estudante.

Centradas na sexta-feira, dia 25, as referidas actividades são no essencial promo-

vidas pelo Clube de Animação Cultural e fazem parte do programa de acção do Projecto Escola Cultural ali em curso. Entre os debates a realizar destacam-se os que terão por tema as tradições associativas estudantis, incluindo a análise crítica da actuação da associação de estudantes da escola e a memória actualizada da chamada "crise académica" de 1969, merecendo ain-

da particular destaque a problemática da tão proclamada reforma do sistema de ensino. A orientar os diferentes debates estarão ex-presidentes da associação de estudantes da escola, Manuel Loff, actual presidente da Ass. de Est. da Faculdade de Letras do Porto, e os Drs. Alberto Martins, presidente da Ass. Académica de Coimbra em 1969 e Manuel Pinto, da Comissão de

Reforma do Sistema Educativo.

Ao longo do dia os alunos poderão ainda participar num concurso que lhes propõe a resolução de questões, tarefas e problemas relacionados com a sua escola e assistir a uma representação pelo grupo de teatro da escola. Ao fim da tarde será a vez da música ao vivo, com a presença da banda rock "Axubem".

Histórias para ler e pensar

OS CONTOS DO MEIO AMBIENTE

Era uma vez um sapo que coaxava e pensava do mundo em que vivia:

- Que lindo lago tranquilo! É aqui o meu lugar. Respiro muito melhor pois aqui há muito ar. Ar mais leve, lavadinho.

E a água ia correndo carregada de insectos que pululavam, chiavam, encantavam o ouvido.

A noite, pela noitinha, acendiam as luzinhas e a noite escura de breu, ficava muito bonita. Cheiinha de pirilampus.

Mais à frente, na taloca de um coelho, uma coelha cheiinha, esperava os seus nenés paciente e calmamente. Sonhava e pensavam assim:

- Quando nascerem os filhos que trago dentro do ventre, vou ficar muito contente por vê-los correr ligeiros de árvore em árvore, de toca em toca com a orelha derruba-

da. Vou ficar vendo-os crescer.

Depois mudou o pensar e foi logo tabalhar. Arrumou a sua toca; fez as despesas da casa; e lavou a roupa toda. Alisou o pelo dela e disse muito baixinho:

- Àquele cantar de grilo, é um encanto ouvi-lo!

Fechou os olhos, dormiu e sonhou:

Viu extensas florestas cheiinhas de grandes árvores, cheias de insectos brilhantes, cheiinhas de verdes musgos. Cheias do cantar dos pássaros.

Acordou. Espreguiçou-se e meditou a seguir:

- Como é lindo o mundo de hoje!

E correu a trabalhar. Não se pode só sonhar.

MARIA ALICE CASAL RIBEIRO

Câmara Municipal de Espinho

EDITAL Nº 28

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que a Câmara, em sua reunião ordinária de, 11 de Março corrente, deliberou suspender a liquidação e cobrança do Imposto de Incêndios até serem definidos os procedimentos para essa liquidação e cobrança de acordo, com o preceituado no Artº nº 2 da Lei nº 9/88 de 26 de Janeiro.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicado nos Jornais Locais.

E eu, Dulce Amorim, servindo de Director do Departamento de Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho, 15 de Março de 1988

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
(Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida)

maré viva
O SEU JORNAL

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3

Telef. 723811 ESPINHO

Tinturaria e Lavandaria

A NOVA DE ESPINHO

Lavados a seco com rapidez. Tintos em todas as cores

LUTOS RÁPIDOS em 24 horas

Rua 22, nº 495 - ☎ 721074 ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora
Instituto de Beleza

Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

Plátano

FLORISTA - ARTESANATO

Rua 14, nº 756 Telef. 724847
ESPINHO

Parteira Lina

Preparação para o Parto e Pós-Parto, com Ginástica adequada pelo Método Psico-profilático. Massagens de Estética Recuperação, reeducação e ginástica.

Rua 18 nº 482 - Tel. 720904

Faça
Publicidade
no
MARÉ VIVA

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO

ESPINHO, 1 – RIO AVE, 1

MAU DEMAIS PARA SER VERDADE

Jogo no campo da Avenida, em Espinho.

Árbitro: Paulo Correia (Lisboa), auxiliado por Moisés Ferreira (bancada) e António Silva (superior).

ESPINHO – Silvino; Eliseu, Amândio, Ralph e Nito; Nelo, Pingo e Marcos António; Ivan, Walsh e Vitorino.

Substituições: aos 64 minutos Aziz rendeu Vitorino.

RIO AVE – Pimenta; Chico Zé, Antero, Paulo César e Nando; Lourival, Hrnâni, Carlos Manuel e Bragança; Isaias e Álvaro.

Substituições: aos 40 minutos Hrnâni cedeu o seu lugar a Jaime Graça e, no recomeço, Moke foi ocupar o lugar de Lourival.

Disciplina: cartão amarelo para Paulo César aos 88 minutos.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Walsh aos 31 minutos e Moke aos 46 minutos.

Às vezes, momento quando os jogos são de fraca qualidade técnica, apresenta-se-nos difícil fazer a crónica de determinado evento desportivo, como seja o relato do último jogo realizado pelo Espinho no seu campo contra o Rio Ave. O que presenciámos foi de facto mau demais

las resultaram em golo – é de facto coisa pouca para um jogo que tem a duração de noventa minutos. Ao Rio Ave, em posição incómoda na tabela classificativa, ainda se admite, mas ao Espinho, bem posicionado na mesma classificação e a jogar perante o seu público, era natu-

jogo propriamente dito. Desde o começo que o Rio Ave tentou adormecer o Espinho. Essa toada morna facilitava o seu objetivo, que era não sofrer golos, e tanto quanto possível surpreender a extrema defesa espinhense em rápidos contra-ataques. E com naturalidade foi ao Rio Ave que pertenceu a primeira oportunidade de golo, só que Álvaro depois de se isolar não teve a calma necessária para bater Silvino e enviou a bola ao poste direito da baliza espinhense.

Tentou o Espinho responder aos treze minutos, após a marcação de um canto, Pingo esteve quase a inaugurar o marcador. Foi preciso esperar mais dezoito minutos para se assistir a nova jogada com perigo junto das balizas de Pimenta, e por sinal ela viria a resultar no único golo do Espinho. Por aqui se ficaram as jogadas de perigo du-

pois de tomarem um cafezinho para aquecer – o tempo não estava frio mas aquele ritmo de jogo gelava o ânimo dos presentes – e logo o Rio Ave chegava ao empate por intermédio de Moki, jogador que tinha acabado de entrar.

Se até então o jogo se vinha arrastando sem ritmo, a partir daqui tudo foi ainda mais pobre. Mais parecia um jogo de solteiros contra casados. Não, não estamos a exagerar. Senão vejamos: as únicas oportunidades de golo possíveis só aconteceram já quando o árbitro procedia a período de descontos e mais fruto do pontapé para a frente do que de futebol jogado como deve ser, ou pelo menos como mandam os cânones.

Em jeito de apreciação final uma questão se põe: qual o motivo que levou Quinto (dizemos

PENAFIEL-ESPINHO

Na edição da passada semana do "Maré Viva", no relato do jogo Penafiel-Espinho, por lapso que lamentamos aparece o resultado de 2-0 quando é sabido que o mesmo foi de 2-1, o que aliás se constata na leitura da ficha técnica do jogo.

Esta é uma situação em que lamentavelmente se cai de quando em vez, o que não deixa de ser aborrecido para quem faz o jornal e, também, para quem está envolvido no acontecimento.

Ao Sp. de Espinho, nas pessoas dos seus jogadores, treinadores, sócios e dirigentes, pedimos desculpa pelo erro.

Quinto porque não estamos a ver qualquer alteração na equipa sem o sim do técnico espinhense) a tirar Vitorino da equipa, ele que era o único extremo que a equipa tinha em campo?



para nos inspirar a crónica do jogo.

Sete situações de algum perigo junto das balizas – duas de-

ral que se exigisse mais.

Mas vamos deixar os "entretantos e passar aos finalmente", que é como quem diz ao

rante toda a primeira parte.

Recomeçada a partida, e ainda com muitos espectadores a regressarem ao seu lugar de-

50º ANIVERSÁRIO DA AAE

No âmbito das comemorações do seu 50º Aniversário, vai a Académica de Espinho organizar nos dias 1 e 2 de Abril um Torneio Internacional de Hóquei em Campo, que conta com a participação da equipa da AAE, Selecção do Sul, Selecção do Norte e San Miguel (Madrid).

O torneio será disputado em sistema de eliminatória e os jogos serão realizados no campo de Cassufas.

HÓQUEI EM CAMPO

CANELAS, 1 – AAE, 0

Depois de ter perdido em Perosinho com a equipa local (3-1) a Académica voltou a perder, agora com o Canelas, por 1-0.

Jogo com acentuado domínio dos gaienses que só sentiram algumas dificuldades após a marcação do golo, a dez minutos do final.

Com arbitragem (regular) de Abel e Belmiro os espinhenses alinharam com: Alberto; V. Vilas, Alex, Beto e A. Mendes; Tino, Albano, Miro e Vieira; Magano e J. Mendes.

No próximo sábado, em Cassufas, pels 15.00 horas, a Académica defronta o Serzedo.

ANDEBOL

JUVENIS DO ESPINHO SÃO CAMPEÕES REGIONAIS

Ao vencerem por 14-12 o F.C. Porto no pavilhão das Antas, os juvenis do Sp. Espinho sagraram-se campeões regionais. Este título alcançado pelos espinhenses é o prémio para o trabalho desenvolvido ao longo da época pelos atletas e equipa técnica que souberam tirar o maior rendimento possível das suas potencialidades.

Quanto ao jogo, que seria decisivo para a atribuição do título, os espinhenses estiveram sempre em vantagem, chegando a comandar o marcador com cinco golos de diferença. Apesar disso o F.C. Porto, actual campeão nacional, procurou reagir sempre ao maior acerto dos espinhenses e acabaria por equilibrar o marcador, mas não o suficiente para evitar a derrota.

Durante o jogo o Espinho mostrou ser mais equipa e encontrou sempre soluções para ultrapassar o adversário, o mesmo já não se poderá dizer dos portistas que por falta de soluções atacantes viriam a ser castigados duas vezes por jogo passivo.

SCE – Sil; Belmiro, Lima, João Paulo, Zé Miguel, Delfim, Rocha, Agostinho, Nuno e Bruno.

SENIORES

Os seniores do Espinho terminaram a sua participação na primeira fase do campeonato nacional com uma derrota no pavilhão do Boavista, por 20-12, e deixaram assim fugir a hipótese de vencer a série que foi ganha pelos axadrezados com o mesmo número de pontos dos espinhenses mas com vantagem entre os golos marcados e sofridos. No entanto esta derrota não impossibilita os espinhenses de estarem na fase de apuramento dos dois lugares que dão acesso ao escalão secundário do andebol português.

Neste jogo a equipa espinhense apresentou-se a jogar em toada mais lenta que o seu antagonista, talvez a poupar esforços para a fase que se segue, essa sim decisiva para os objectivos que a equipa se propôs no começo da época.

VOLEIBOL

AAE, 3 – CDUP, 0
FAIXAS GALVANIZARAM

A anteceder o encontro foram impostas aos novos campeões nacionais as faixas de um título brilhantemente conquistado.

Quanto ao jogo a história resumiu-se ao primeiro "set", bastante equilibrado.

Como que galvanizados pelas faixas recebidas, os jogadores da Académica, já com o futuro da equipa a nível de subida de divisão praticamente resolvido, pareceram dispostos a dar espectáculo aos seus adeptos, não dando hipóteses ao categorizado adversário, dando-se ao luxo de rodar todos os elementos, sem que a equipa perdesse o seu elevado ritmo de jogo.

Vitória em pouco mais de uma hora, com os parciais de 15-10; 15-4 e 15-8.

AAE – Miguel Maia, João Brenha, Paulo Brenha, António Barros, Arnaldo Silva, Pedro Sá, Carlos Maia, José Alves, Paulo Lemos, Paulo Torres, Adelino Castro e Jorge Martins.

Ciclomotores de Espinho

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas – Bicicletas – Acessórios

Av. 24 nº 841 – Tel. 723800 – Apartado 107 – ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 • nº 731 – ESPINHO
Telef. 721823

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

Associação Académica
de Espinho

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecer na Sede do Clube, no próximo dia 8 de Abril de 1988, pelas 21.30 horas, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Extraordinária com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1º – Alteração parcial dos Estatutos;
- 2º – Eleição dos Corpos Gerentes para o próximo mandato com a duração que vier a ser definida nos Estatutos;
- 3º – Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Colectividade;

Nos termos do Estatuto do Clube, a Assembleia funcionará à hora designada acima, com a presença da maioria absoluta dos Sócios, e não a havendo, iniciar-se-á uma hora depois com qualquer número.

Espinho, 14 de Março de 1988

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
(Dr. Amadeu José de Melo Morais)

OUVINDO O TEATRO POPULAR DE ESPINHO

A actividade que vem sendo desenvolvida pelo Teatro Popular de Espinho, da Cooperativa Nascente, há muito que justificava que ouvíssemos os seus elementos. A proximidade das comemorações do Dia do Tea-



tro e o espectáculo que levam a efeito nesse dia, foram pretexto para uma troca de impressões com o Grupo, pela qual ficamos a saber o que planeiam para o futuro próximo.

Assim, soubemos que:

No próximo sábado, no Auditório da Nascente, será levado a efeito um espectáculo recreativo do qual constará um jantar animado pelo T.P.E., e cujo repasto, alusivo à circunstância, nos conduzirá à época imaginária em que decorre a cena do D. Quixote. Numa mesa comunal será servido o jantar oferecido a D. Quixote e Sancho Pança, para os homenagear.

Do diálogo e encenação da peça pouco resta-



rá, como manda a tradição de dismantelar uma peça de teatro na sua última representação.

A assistência será chamada a fazer parte da peça, recriará um diálogo em conjunto com os actores que o inventarão no momento, pois que

de um improviso se trata. É esperada a afluência necessária ao bom ambiente e ao desenrolar harmonioso da festa, com a animação que é habitual nas realizações da Cooperativa Nascente.

No próximo sábado vai pois haver, no renovado Auditório da Nascente, um espectáculo em que todos, além de apreciar irão participar e colaborar, esperando-se que seja também um êxito de bilheteira.

Para o futuro próximo programaram:

— Em próximas semanas o Teatro Popular de Espinho vai repôr em cena a peça de Manuel La-



em espectáculos realizados por alguns dos que aqui se vão apresentar.

Vão ser organizados e realizados durante o ciclo, espectáculos de rua e para crianças.

O Ciclo inicia-se com um Café-Teatro no Auditório e dele constarão quadros de humor e musicais nos quais participarão vários elementos que



A peça seguirá em itinerância por terras vizinhas. Será representada em Valbom, St^a Isabel, Porto, Montemor-o-Velho, Oliveira do Arda entre outras.

— Com início em 21 de Maio vai ser realizado um Ciclo de Teatro no qual estarão presentes grupos de teatro, amadores e profissionais. A presença dos grupos de amadores faz-se com carácter de intercâmbio, pois o T.P.E. tem participado

já fizeram parte do Teatro Popular de Espinho.

É um vasto programa de trabalho que atesta a actual actividade do grupo e da Nascente em geral.

A despedida do "D. Quixote" tem um jantar animado pelo T.P.E. e para o qual se recebem marcações até ao dia 25 na sede da Cooperativa Nascente (Rua 62, nº 251/telefone 721621, das 10.00 às 12.30 e das 15.00 às 19.00 horas.

"D. QUIXOTE" DESPEDE-SE

A despedida do "D. Quixote" tem um jantar animado pelo T.P.E. e para o qual se recebem marcações até ao dia 25 na sede da Cooperativa Nascente (Rua 62, nº 251/telefone 721621, das 10.00 às 12.30 e das 15.00 às 19.00 horas.

ACTA VIRA TELENVELA

A já tão falada, mas ainda desconhecida, acta sobre a renegociação da concessão do jogo e uma proposta para o efeito, que teria tido o acordo de elementos da Câmara, os quais negam, parece ter virado uma telenovela cujos capítulos, tal como acontecerá nestas produções televisivas, vão sendo reescritos à medida da reacção dos espectadores.

Os capítulos vão-se sucedendo e contradizendo, já não sendo previsível o que se seguirá.

— A existência da acta foi revelada pelo "Espinho Vaireiro" que em 27 de Novembro publicou o que dizia ser a proposta e prorrogação da concessão e que teria o acordo da Câmara.

— Depois disso, o vereador Rolando de Sousa, instado na Assembleia Municipal, confirmou a existência de uma acta de reunião com o Secretário de Estado do Turismo mas disse que nela não é referida qualquer proposta de renegociação da zona de jogo. Disse ainda que só não lê essa acta porque ela contém declarações de autarcas da Póvoa de Varzim.

— Mais tarde é o próprio presidente da Câmara que reafirma na Assembleia Municipal a existência de uma acta da reunião na Secretaria de Estado do Turismo, que ela está no cofre da Câmara mas que não a divulga porque se comprometeu a não o fazer.

— No desenvolvimento do processo, Rolando de Sousa exibiu perante autarcas a parte das assinaturas do que seria uma fotocópia da acta em questão, para provar que a sua assinatura não constava.

— Estranhamente, depois de tantas afirmações de responsáveis autárquicos, de que a acta existe, vem agora a Câmara dizer, e comunicar à Assembleia Municipal, que não tem essa acta, conforme deliberação que consta da acta 3/88 da sessão do dia 11.2.88, do seguinte teor:

"Concessão da Zona de Jogo de Espinho: — Presente o ofício número oitenta e nove de seis do corrente da Assembleia Municipal a solicitar a pedido do vogal daquela Assembleia Ser-

Luis Couto Alves Gomes, uma fotocópia da acta da reunião havida em Lisboa entre o senhor Secretário de Estado do Turismo, Doutor Licínio Cunha e o Senhor Presidente da Câmara, sobre a futura concessão da Zona de Jogo de Espinho.

A Câmara deliberou informar de que não tem a acta solicitada".

Na sequência das afirmações feitas pelo presidente e pelo vereador a tempo inteiro, esta deliberação vem baralhar tudo. Já não se sabe onde está a verdade e em que se pode acreditar. Seria muito mau que se recorresse a sofismas e jogos de palavras para dar credibilidade a esta deliberação

que desmente tudo quanto anteriormente foi dito por autarcas responsáveis.

É indesculpável que vereadores tenham votado favoravelmente esta deliberação depois de saberem tudo quanto foi dito sem que fosse feita uma declaração para a acta esclarecedora das posições respectivas. A responsabilidade de uma tal deliberação é comum a toda a vereação.

Mas a telenovela ainda não acabou e continua a manter-se o "suspense" quanto ao seu final que há quem prometa vir a ser sensacional mas nada dignificante para os seus intervenientes.

NASCENTE

Os novos corpos gerentes da Cooperativa Nascente foram empossados do dia 19 em sessão realizada no seu Auditório.

Depois do acto de posse, no qual o presidente da mesa da Assembleia Geral teve uma pequena intervenção alusiva ao acto, foi apresentado o novo vídeo com "écran" gigante. A inauguração deste novo equipamento foi feita com a projecção do filme STARMAN.

Esta novidade foi muito apreciada pelos presentes e a Nascente vai poder desenvolver novas actividades recreativas e culturais, para o que a direcção já tem planeadas várias iniciativas.

Os corpos gerentes mantêm grande parte dos responsáveis da anterior gerência mas inclui alguns elementos novos e jovens, numa renovação que se espera e deseja frutuosa já que é muito prometedora.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Álvaro Marinho da Mota
Vice-Presidente — António Fernando F. A. Santos
1^o Secretário — Carlos Pinheiro de Moraes
2^o Secretário — Carlos Afonso M. Gaió

CONSELHO FISCAL

Presidente — Vitor Manuel Gonçalves Sousa
Secretário — Albertino Oliveira Pinheiro
Relator — Fernando Monteiro Meneses
Suplente — António José M. Lacerda
Suplente — José Alberto Araújo Catarino
Suplente — Luis Pereira Bártolo

DIRECÇÃO

Presidente — António Ferreira Gaió
Vice-Presidente — António Augusto F. Cavacas
Tesoureiro — Mário Jorge A. Henriques
Tesour. Adj. — Sérgio Silva D. Saraiva
Secretário — Olívia Maria M. Silva
Vogais — Henrique Manuel C. D. Ferreira
— Rui Manuel M. Fidalgo
— Carlos Luis P. Pinto
— Alfredo Casal Ribeiro
Suplente — João Henriques J. Silva
Suplente — José Rafael B. Tormenta
Suplente — Maria Margarida G. Azevedo
Suplente — Maria Antónia Bacelar

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE — Cooperativa de Acção Cultural
Fizeram este número: Abílio Adriano, Alberto F. Camacho, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, Filomeno de Oliveira, Henrique Gomes, João Henriques, M^a Alice C. Ribeiro e Nunes Carneiro.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Moraes
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução Gráfica: CORAZE — Ind. Gráficas — O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MARE
VIVA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO
(EX. COLÉGIO DA N. S. DA CONCEIÇÃO)
ÂNGULOS DAS RUAS 31 e 32
4500 ESPINHO